



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 6 DE SETEMBRO DE 2014



JARBAS Adelino, promotor, determinou de imediato instauração de procedimento; Katarina Feitoza, superintendente da PC, afirma que será rigorosa

# Promotor apura autores de vídeo que mostra infratores

## Adolescentes foram filmados após suspeita de praticarem roubo

Paulo Rolemberg  
DA EQUIPE JC

O promotor de Justiça do Controle Externo da Atividade Policial, Jarbas Adelino Santos Júnior, já determinou a instauração de um procedimento para apurar as responsabilidades dos autores, que seriam policiais civis, de um vídeo divulgado por meio de redes sociais no qual dois adolescentes suspeitos de praticarem o ato infracional de roubo no Conjunto Augusto Franco, zona sul da capital, são submetidos à situação de humilhação. As imagens mostram os dois menores trêmulos e repetindo as falas determinadas pelos poli-

possibilidade de ter ocorrido tortura, já que nas imagens os dois adolescentes aparecem trêmulos. “Vamos apurar tudo, se houve tortura, ou qualquer outro tipo de violência, mas só a investigação é quem vai poder confirmar ou não”, completou.

Adelino utilizou da precaução para comentar a possível atitude dos policiais civis. “Temos que saber quais são os policiais, já que a princípio observamos que são policiais. Temos que ter cuidado, vamos avaliar para não sermos precipitados”, informou o promotor. Entre os crimes que os policiais podem ser indiciados é o de constrangimento ilegal.

possível produto roubado que originou a apreensão dos dois. Ao fundo um banner em que aparece a marca do Gecrof. O nome da unidade policial também é repetida no vídeo tanto pelos policiais quanto pelos jovens. O Gecrof fica localizado no mesmo conjunto onde os adolescentes foram apreendidos.

acompanhará o andamento das apurações que serão feitas pelo Ministério Público. “Não devemos compactuar de violência contra o menor e que isso não ocorra outras vezes. Vamos cobrar da SSP a devida apuração. Que cheguem aos culpados e que, realmente, sejam responsabilizados”, disse.

ciais. O vídeo foi gravado dentro das instalações do Grupo de Combate a Roubo e Furtos (Gecrof) da Polícia Civil.

“Ao ter conhecimento do vídeo através de uma reportagem na televisão, de imediato, determinei a instauração de um procedimento para apurar o que ocorreu no dia em que foi gravado esse vídeo”, afirmou Adelino. O promotor não descartou a

Os adolescentes foram apreendidos acusados pelo ato infracional de roubo de um aparelho celular praticado no Conjunto Augusto Franco, Bairro Farolândia, zona sul da capital. No vídeo que tem 53 segundos, os prováveis policiais civis determinam que os jovens repitam as frases ditas por eles. Um adolescente segura uma faca e outro um aparelho celular,

Em um dos trechos, os policiais dizem: “Eu não passo mais perto do Gecrof, diga!”.

“Eu não passo mais perto do Gecrof”, repetiam os adolescentes. “Eu não venho mais roubar no Augusto Franco”, diziam os jovens, que chegam a informar as ruas onde residem. As imagens ainda mostram um dos policiais mandando que os menores confirmem que seriam ladrões: “Diga, eu sou ladrão”, falava um agente. “Eu sou ladrão. Eu sou ladrão”, diziam.

Para o coordenador da Infância e da Juventude da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Sergipe, Roberto Menezes Porto Filho, o vídeo é uma “tamanho barbárie com os adolescentes”. Ele afirmou que a Coordenadoria

SSP

A delegada Geral da Polícia Civil, Katarina Feltosa, informou por meio da assessoria, que após ter conhecimento do vídeo, determinou uma investigação rigorosa para apurar os fatos, e logo após a identificação dos policiais envolvidos na polêmica. Os procedimentos já foram iniciados e caberá a apuração do caso à Corregedoria de Polícia Civil.

A assessoria informou ainda que os policiais envolvidos deverão ser ouvidos. “A delegada *geral não concorda com esse* tipo de atitude, que isso não faz parte da grande maioria dos agentes de Polícia Civil, que é comprometida com o trabalho”, disse Katarina, através da assessoria.